

# EDITORIAL

John Horgan, por mais de 10 anos editor da *Scientific American* (1986-1997) e que escreveu para diversas publicações ao redor do mundo, tais como *The New York Times*, *Time*, *Newsweek*, *The Washington Post*, *The Los Angeles Times*, *The New Republic*, *Slate*, *Discover*, *The London Times*, *The Times Literary Supplement*, *New Scientist* e outras, afirmou, em uma de suas obras, intitulada *The End of Science* (no Brasil publicada pela Companhia das Letras em 1998), que “a ciência do século XX deu origem a um paradoxo maravilhoso. O mesmo progresso extraordinário que gerou as previsões de que em breve talvez conheçamos tudo o que pode ser conhecido também alimentou dúvidas quanto ao nosso verdadeiro poder de conhecer alguma coisa” (p. 48).

Na metade da primeira década do novo milênio, esse sentimento permanece presente e torna inesgotável a busca das respostas. No quadro de grandes e complexas mutações que tornam a vida social uma aventura permanente, a RAE entrega à comunidade um esforço coletivo de resposta, ainda que pontual, a uma realidade local que tem traços e marcas do todo onde está inserida.

O esforço empreendido por instituições de ensino tradicionais como a Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo e a Universidade Federal de Minas Gerais, por meio do Centro de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (Cepead), serve como estímulo e esperança na busca da efetiva construção de uma ciência administrativa que reflita as enormes contradições e paradoxos que fomentam o dia-a-dia científico do país.

Procurando consolidar sua busca incessante da integração da comunidade acadêmica em uma área assolada pela fragmentação e dificuldades em estabelecer canais comunicantes eficazes, o segundo número da RAE Edição Especial Minas Gerais 2005, que chega agora às suas mãos, é a prova definitiva de que é possível estabelecer uma interação que, em última instância, minimize as disparidades regionais e exercite a troca entre atores sociais.

A RAE Edição Especial Minas Gerais 2005, atendendo aos mesmos desígnios que sempre pautaram a RAE, reforça o importante papel de disseminação de conhecimento, no caso amplificando a produção do estado de Minas Gerais para além de suas montanhas. Reforça, ainda, o compromisso assumido na edição especial anterior com um saber coletivo, que compartilhe sonhos e expectativas.

Reiteramos a certeza de que a RAE Edição Especial Minas Gerais 2005, assim como todas as demais publicações da RAE, nos diferentes formatos (impresso e eletrônico), expressam rigor, legibilidade, aplicabilidade e adequação ao contexto local, com trabalhos que trazem contribuição científica efetiva e diferenciada.

Só resta desejar a todos uma proveitosa leitura.

## HORIZONTES DAS GERAIS

Nesta edição, a RAE Edição Especial Minas Gerais 2005 adotou o termo “artigos”, sem a discriminação dessas áreas, como na

maioria dos *journals* internacionais. Nessa perspectiva, a diversidade é a marca, pois são apresentados artigos que percorrem as diferentes áreas da Administração. Esse mosaico permite percorrer artigos como aquele que discute a responsabilidade social em uma perspectiva sociológica, apresentado por Epaminondas Bittencourt e Alexandre Carrieri.

Em uma linha mais afeita à gestão de recursos humanos, Cláudia Santos de Castro apresenta estudo sobre as mudanças ocorridas em empresa de telefonia após o processo de privatização do setor nos anos 90 do século passado, e Maria Elizabeth Rezende Fernandes e Antônio Moreira de Carvalho Neto discutem os múltiplos vínculos de trabalho.

No campo organizacional, Henrique Cordeiro Martins e Suzana Braga Rodrigues discutem a governança corporativa a partir do conselho de administração de empresas brasileiras, e Cleverson Renan da Cunha e Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo analisam o processo de formação e desenvolvimento de relacionamentos interorganizacionais cooperativos.

Áreas ditas “funcionais” da Administração, tais como Marketing e Finanças, também se fazem presentes, por meio dos estudos de Andréia Cássia de Moura e Carlos Alberto Gonçalves, que discutem modelo de satisfação no setor de telefonia móvel; e de Clayton Peixoto Goulart, Hudson Fernandes Amaral, Luis Alberto Bertucci e Aureliano Angel Bressan, que discutem eficiência e aplicabilidade de modelos voltados à taxa de câmbio.

Por último, a contribuição internacional de Joaquim Ramos Silva, professor do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa e pesquisador associado ao Núcleo Interdisciplinar sobre Gestão em Organizações Não-Empresariais (Nig.one) da UFMG, apresenta elementos sobre investimentos portugueses no Brasil dentro de um movimento de internacionalização crescente.

Em textos incluídos como pensatas, Domingos Giroletti traz novas reflexões sobre a inesgotável discussão sobre os desafios da Administração como prática e como ciência, e Allan Claudius Queiroz Barbosa discute limites e possibilidades das relações de trabalho e de recursos humanos.

Completa esta edição uma resenha sobre dois livros.

## CONVITE

Reforçamos aqui, mais uma vez, o convite para que todos enviem seus trabalhos para a RAE.

Boa leitura!

Allan Claudius Queiroz Barbosa

Carlos Osmar Bertero

Editores da RAE-edição especial Minas Gerais 2005